

Somar experiências. Dividir o mundo entre todos nós.
 Setembro é o mês da qualidade de vida na Unimed. É tempo de refletir e incentivar o diálogo entre as pessoas. De provar que o resultado da união das diferenças é uma brincadeira de roda na rua, um bairro, uma cidade e um país melhor. Viva a diversidade.

ANS nº 34527-0

(11) 4435-7000
 www.unimedabc.com.br



Centro Oftalmológico humaniza atenção aos deficientes do ABC



FUABC-FMABC inauguraram em 1º de setembro o “Centro de Atendimento Oftalmológico ao Deficiente do ABC” - novo centro diagnóstico incorporado ao Instituto de Olhos do ABC. Além disso, as antigas instalações passaram por readequação completa seguindo a filosofia de atendimento humanizado aos usuários com mobilidade reduzida, entre os quais cegos, cadeirantes, idosos e obesos, entre outros. **Pág 5**

Estudantes atendem comunidade carente

As férias de julho tiveram destino inusitado para 26 alunos da FMABC. Estudantes de Medicina, Enfermagem, Ciências Farmacêuticas e Terapia Ocupacional se instalaram entre os dias 7 e 14 no município de Ribeirão Branco (Vale do Ribeira), a 340 quilômetros de Santo André, para realização do Prosa - Projeto de Promoção da Saúde da FMABC. Sob supervisão de professores, médicos residentes e preceptores de ensino, os acadêmicos fizeram atendimentos individual e coletivo, palestras, visitas domiciliares com aplicação de questionários sobre saúde e qualidade de vida e exibição de filmes brasileiros. As ações ocorreram nos distritos carentes de Itabora e Campina de Fora - os dois sem nenhum médico há três meses. **Pág 8**



Alunos da FMABC organizam nova edição do ‘Comuabc’

Alunos da FMABC organizaram em agosto a 32ª edição do “Comuabc - Congresso Médico Universitário do ABC”, considerado o maior congresso médico-universitário do País. O evento reuniu palestras, cursos teóricos e práticos, simulado de Residência Médica e oficinas cirúrgicas nas áreas de Otorrinolaringologia, Cirurgia Plástica e Cardiologia / Angiologia e Cirurgia Vascular. **Pág. 4**



São Bernardo e FUABC intensificam parcerias

A saúde de São Bernardo cresce em quantidade e qualidade. Foram muitas as mudanças sobretudo nos últimos meses, entre as quais as inaugurações do Centro Regional de Especialidades Alvarenga, do Ambulatório de Fisioterapia (foto) e do novo CAISM, além do credenciamento do Cacon - Centro de Alta Complexidade em Oncologia. Todas as novidades estão vinculadas aos serviços da Fundação do ABC, cuja parceria com a Prefeitura tem sido bastante intensificada. **Págs. 6 e 7**



Fotografia: FMABC - Oscar Jardim



Estudantes organizam nova edição do maior congresso médico-universitário do País

Presidente do Hospital Albert Einstein e Diretor do Dante Pazzanese estiveram entre os palestrantes

Alunos da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC organizaram de 13 a 17 de agosto a 32ª edição do “Comuabc - Congresso Médico Universitário do ABC”, considerado o maior congresso médico-universitário do País. O evento tem como objetivo complementar a formação acadêmica e desenvolver a pesquisa científica. A abertura ocorreu no Hospital Estadual Mário Covas com pa-

Entre os palestrantes estiveram o Presidente do Hospital Albert Einstein, Dr. Claudio Lottenberg (foto abaixo), com explanação sobre “A saúde brasileira pode dar certo?”, e o Diretor do Serviço de Marca-Passo do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, Dr. José Carlos Pachón, que falou sobre “Morte súbita”.

O Comuabc já recebeu profissionais de renome na área da saúde, como Albert Sabin, Ivo Pitanguy, Adib Jatene, Enéas Carneiro e Geraldo Alekmin. Este ano compareceram cerca de 900 congressistas e foram apresentados aproximadamente 250 trabalhos acadêmicos.

O final da programação científica em 17 de agosto foi marcado pelo coquetel de lançamento dos livros “Med Coração do ABC” e “ABC Trabalhos Científicos”, além do “Atlas On-line de Patologia Cirúrgica”. Já a festa de encerramento do “32º Comuabc” ocorreu no dia seguinte, no Sport Club Corinthians Paulista, com jantar, premiação dos melhores trabalhos e anúncio da acadêmica Juliana Ishicava como presidente do evento para o próximo ano.



Os “Professores Homenageados” deste ano foram Dr. Ricardo Peres do Souto (Bioquímica) e Dr. Eric Roger Wroclawski (Urologia), enquanto a “Presidente de Honra” foi a Dra. Mellysynde Pontes Faccin (Clínica Médica). O evento reuniu 23 palestras, seis cursos teóricos e cinco práticos, além do Simulado de Residência Médica (para alunos de sexto ano de medicina) e três oficinas cirúrgicas nas áreas de Otorinolaringologia, Cirurgia Plástica e Cardiologia / Angiologia e Cirurgia Vascular.

Hospital Mário Covas é o melhor do Estado no ‘Atendimento ao Cidadão’

O Hospital Estadual Mário Covas ficou com a primeira colocação na categoria “Atendimento ao Cidadão” do Prêmio Idéia Saudável, iniciativa da Secretaria de Estado da Saúde com objetivo de reconhecer e apoiar projetos inovadores que tragam benefício à população, com ampliação no atendimento, melhoria da qualidade da assistência e melhor aproveitamento do dinheiro público. A cerimônia de premiação ocorreu em 26 de julho no MASP - Museu de Arte de São Paulo. Entre os 44 trabalhos inscritos na categoria, o HEMC se destacou com “Comunicação inclusiva: humanização no atendimento aos deficientes surdos e aos deficientes visuais”, criado e desenvolvido pela intérprete e transcritora Braille do Hospital, Flávia Acciarito Piaia.

O projeto vencedor relata o dia-a-dia e a dinâmica do Setor de Comunicação Inclusiva do HEMC, mantido pela FUABC desde 2001. Entre os objetivos do departamento estão eliminar as barreiras de comunicação dentro do ambiente hospitalar, manter o usuário orientado em termos de condutas e procedimentos, oferecer aos deficientes visuais informativos da Instituição transcritos em Braille (referentes a exames, procedimentos médicos e demais informações de interesse dos usuários), apoiar a família do deficiente auditivo e prestar esclarecimentos sobre a vida e cultura do

surdo para melhorar este relacionamento. “Além da conquista profissional, o prêmio ratifica o respeito do Hospital aos direitos dos deficientes. É o reconhecimento de todo esforço que fizemos para adequar o ‘Mário Covas’ às necessidades dos deficientes auditivos e visuais, tratando a todos como cidadãos”, comemora Flávia Acciarito Piaia, que responde pela Comunicação Inclusiva do HEMC.

História de sucesso: O início da Comunicação Inclusiva ocorreu de maneira despretensiosa em 2003, quando a então auxiliar de enfermagem Flávia Piaia notou aumento da demanda de deficientes no HEMC e a dificuldade de comunicação para atender suas solicitações. Como a profissional já dominava a Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) e o método Braille, passou a ser chamada para facilitar os atendimentos. “Auxiliava sempre que possível, mas a procura era grande e eu continuava com minhas obrigações junto à enfermagem”, lembra Flávia.

Em 2005, foi publicado decreto obrigando o SUS a atender com prioridade deficientes auditivos, sem barreiras de comunicação. O HEMC acatou e estendeu a nova norma também aos deficientes visuais. Desde então, a comunicação inclusiva foi oficializada no “Mário Covas” e se tornou um setor independente em março deste ano, incorporado ao Serviço de Reabilitação do Hospital.



Inteligência Secretária de Estado da Saúde

Faculdade proíbe uso de animais vivos na graduação

A Faculdade de Medicina da Fundação do ABC proibiu o uso de qualquer animal vivo nas aulas de graduação. A portaria, em vigor desde 17 de agosto, coloca a Instituição como primeira no País a abolir completamente essa prática, que agora fica liberada somente para pesquisas inéditas, com relevância científica e previamente aprovadas pelo CEEA - Comitê de Ética em Experimentação Animal da FMABC.

A experimentação animal é proibida por lei “sempre que existirem recursos alternativos”. Nos Estados Unidos, instituições de renome como Harvard, Yale, Stanford e Mayo Medical School há tempos não utilizam animais no ensino médico. “Existe movimento mundial para substituição do uso de animais na graduação por outros modelos. Atendemos solicitações de diversos docentes e alunos e resolvemos tentar, para posteriormente termos opinião definitiva. Quanto à pesquisa, as práticas continuam inalteradas. Nesse caso, até que se prove o contrário, o modelo animal é insubstituível”, explica o Diretor da FMABC, Dr. Luiz Henrique Paschoal.

As alternativas para substituição de animais vivos vão desde softwares (programas de computador) e bonecos até auto-experimentação, uso de animais quimicamente preservados e incorporação dos cursos básicos à prática clínica - quando o aluno passa a aprender com casos reais, em seres humanos. “Nossa missão é formar médicos humanos, mais envolvidos com o paciente e sensíveis à dor do próximo. Evitar que o aluno seja coadjuvante da morte ou do sofrimento de animais incentiva a valorização e o respeito por toda forma de vida. Isso certamente será refletido na relação médico/paciente após a formação acadêmica”, completa Dra. Nédia Maria Hallage, professora da FMABC e membro do CEEA.

A substituição de animais por métodos alternativos chega a 71% em instituições de ensino superior da Itália. Além disso, 68% das escolas médicas norte-americanas não usam animais em cursos de farmacologia, fisiologia ou cirurgia. “O estudante de graduação aprende e incorpora informações sem necessidade de subjugar outro ser vivo”, acrescenta a professora da Medicina ABC e membro do CEEA, Dra. Odete Miranda.



Dr. Luiz Henrique Paschoal e a Vice-diretora da Faculdade de Medicina do ABC, Dra. Maria Alice Tavares, com o mascote da Instituição

Professores participam de reunião do Projeto CICAD em Cartagena

Representantes dos cursos de Enfermagem e Medicina da FMABC marcaram presença na “1ª Reunião Ibero-Americana das Escolas de Saúde Pública, Enfermagem, Medicina e Educação sobre o Fenômeno das Drogas e o Campo de Saúde Internacional”, organizada de 13 a 17 de agosto em Cartagena, na Colômbia, pela Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas - CICAD. O en-

do ABC e coordenadora do Projeto CICAD-Enfermagem na Instituição, Maria do Perpétuo Socorro Nóbrega.

A FMABC apresentou resultados do projeto CICAD em 2006 nas áreas de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de Medicina e Enfermagem, assim como as perspectivas para este ano. Compareceram profissionais de diversos países da América Latina e o encontro resultou na criação de currículo específico sobre drogas para cada nação, dentro das quatro áreas que contemplam o CICAD (Medicina, Enfermagem, Educação e Saúde Pú-

blica). “As instituições foram reunidas por país e discutiram projeto de currículo que direcione aspectos únicos para formação e capacitação de docentes quanto ao fenômeno das drogas lícitas e ilícitas, sob perspectiva da saúde internacional. Esperamos que após a avaliação técnica da CICAD esse material seja viabilizado no Brasil”, explica a professora do Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina do ABC e coordenadora do Projeto CICAD-Enfermagem na Instituição, Maria do Perpétuo Socorro Nóbrega. A FMABC participa do Projeto CICAD desde 2004 com as graduações de Medicina e Enfermagem. Além da Profa. Maria do Perpétuo Socorro, a Médica do ABC levou ao evento na Colômbia a Coordenadora e a Vice-coordenadora do Curso de Enfermagem, Dra. Maria Belén Salazar Posso e Profa. Rosângela Filipini, e o professor de Psicologia Médica e Psiquiatria e representante do CICAD-Medicina, Dr. Gilberto D’Elia.



FMABC na Feira do Estudante

A FMABC ousou este ano na divulgação do vestibular 2008. Participou da concorrida Feira do Estudante no Expo Center Norte, na Capital, por onde passaram milhares de visitantes dias 30 e 31 de agosto e 1º de setembro. Estande com seis totens mostrando imagens dos seis cursos da faculdade e exibição de vídeos institucionais apresentaram a FMABC ao público. Um banner da FUABC retratou os vários hospitais de ensino e centros de saúde, destacando os campos de estágio como grande diferencial. Brincadeiras e distribuição de brindes também foram preparados pela Pererê Comunicação. As inscrições para o vestibular vão de 16 de outubro a 16 de novembro. Mais informações no site www.pucsp.br.



'Prosa' atende comunidade carente de Ribeirão Branco

As férias de julho tiveram destino inusitado para 26 alunos da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC. Estudantes de Medicina, Enfermagem, Ciências Farmacêuticas e Terapia Ocupacional se instalaram entre os dias 7 e 14 no município de Ribeirão Branco (Vale do Ribeira), a 340 quilômetros de Santo André, para realização do Prosa - Projeto de Promoção da Saúde da FMABC. Sob supervisão de quatro professores, duas médicas residentes e dois preceptores de ensino, os acadêmicos fizeram atendimentos individual e coletivo, palestras, visitas domiciliares com aplicação de questionários sobre saúde e qualidade de vida e exibição de filmes brasileiros. As ações ocorreram nos distritos carentes de Itabora e Campina de Fora - os dois sem médicos há três meses - e contaram com apoio da Prefeitura Municipal, do Sindicato dos Empregados Rurais e da Agricultura Familiar e da Apeoesp - Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo.

O Prosa foi criado em julho de 2006, quando grupo de alunos se organizou voluntariamente e, com apoio da Disciplina de Saúde Coletiva e do Diretório Acadêmico Nylceo Marques de Castro, deu início ao projeto. A iniciativa visa o fortalecimento da extensão universitária na FMABC e a formação de cidadãos conscientes da realidade do País, que atuem em suas áreas com responsabilidade profissional, social e ética.

Experiência piloto foi realizada há um ano no Núcleo Santa Cruz, em São Bernardo. Os alunos conviveram durante três dias com a comunidade mais carente dessa região, próxima à Represa Billings, onde analisaram critérios socioeconômicos, serviços de abastecimento de água e esgoto e doenças mais prevalentes. Atuaram ao lado de agentes do PSF (Programa de Saúde da Família), levando orientações sobre qualidade alimentar, cuidados higiênicos, prevenção de acidentes domésticos e campanhas de saúde. "Da participação em São Bernardo constatamos a necessidade de desencadear processo para a formação em educação e promoção da saúde junto aos acadêmicos. Desde então, realizamos leituras e grupos de discussão sobre Paulo Freire, participamos de seminários e congressos, entre outras atividades de extensão. Esse aperfeiçoamento



deixou os estudantes mais confiantes para a formatação de uma nova proposta de atividade de campo (Ribeirão Branco) e para reivindicar junto à Congregação da FMABC a criação de uma Comissão de Cultura e Extensão na Instituição", explica o professor Titular de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina do ABC, Dr. Marco Akerman.

A satisfação de estudantes, professores e comunidade com as atividades em Ribeirão Branco deu mais ânimo ao Prosa. Todas as informações e percepções da visita inicial vão servir para traçar estratégias específicas no retorno às paróquias - previsto para janeiro de 2008. Entre os resultados preliminares que ditarão novos rumos ao projeto estão ações relacionadas à mortalidade infantil, capacitação de conselheiros municipais e educação continuada da equipe de saúde local.

Workshop de laser fracionado conta com equipamentos recém-chegados dos EUA

A Disciplina de Dermatologia da FMABC realizou em 18 de agosto o primeiro "Workshop de Laser Fracionado", que apresentou a dermatologistas, cirurgiões plásticos, alunos de pós-graduação em dermatologia e médicos residentes de todo o País as principais técnicas para utilização do laser fracionado - nova tecnologia demonstrada por meio de cinco aparelhos, dois importados e recém-chegados dos Estados Unidos. O treinamento foi 100% prático, com todas as explicações durante o atendimento de pacientes.

A técnica de laser fracionado está entre as mais modernas do mundo para tratamento de flacidez e rejuvenescimento da pele, cicatrizes causadas por acne e manchas de pele, entre outros. A tecnologia permite que o laser atravesse a pele por diversos pontos microscópicos sem prejudicar a epiderme (região mais superficial da pele). A aplicação afeta camadas mais profundas da pele e provoca necrose parcial na região da derme. "Temos diversas fibras

na derme que dão sustentação à pele chamadas colágeno. Ao provocarmos a necrose parcial da derme, estimulamos o organismo a produzir colágeno novo. A pele passa a ter aparência mais jovem, com menos manchas, rugas e cicatrizes", diz o chefe do Setor de Laserterapia da Faculdade de Medicina do ABC e coordenador do workshop, Dr. Simão Cohen (foto).



A grande vantagem do laser fracionado em relação aos demais é a rápida recuperação do paciente e a eficiência. A maior parte dos lasers convencionais age por ablação contínua, com diversos cortes horizontais para retirada da pele, ou pelo aquecimento do colágeno, que estimula a produção de novas fibras. "A técnica de ablação provoca lesões importantes na pele, que demoram a cicatrizar. A recuperação é lenta e necessita de antibióticos e troca constante de curativos. Já o aquecimento do colágeno tem tempo de recuperação semelhante ao do método fracionado, porém é menos eficiente", acrescenta Dr. Simão Cohen.

"Gestão da Saúde" forma nova turma em São Caetano

O CESCO - Centro de Estudos de Saúde Coletiva e a FMABC lançaram em 25 de junho a sexta edição da Coleção Temas Interdisciplinares, cujo título é "Gestão na Saúde em São Caetano do Sul". O livro é resultado de mais uma parceria entre FMABC e Prefeitura e resume os trabalhos de conclusão de curso (TCCs) dos alunos do "8º Curso de Especialização em Gestão da Saúde" - todos profissionais do corpo de chefias da Diretoria da Saúde e Vigilância Sanitária de São Caetano.

A especialização coordenada pelo CESCO-FMABC ocorreu em 2006 e formou 26 gestores. Os TCCs foram desenvolvidos a partir de cinco temas centrais: Qualidade de vida dos profissionais de saúde da Diretoria da Saúde; Percepção da satisfação no trabalho dos funcionários da Diretoria da Saúde; Intersetorialidade; Protocolos clínicos; e Prontuário eletrônico. "A temática selecionada indica a preocupação ética dos gestores em São Caetano com os colaboradores, com a necessidade de articulação das políticas públicas em saúde e com o aprimoramento técnico e gerencial dos procedimentos clínicos do município", acrescenta o professor Titular de Saúde Coletiva da FMABC, Dr. Marco Akerman, que completa: "Temos como prática nas especializações para gestores fazer com que a realidade concreta se manifeste no processo pedagógico. Exemplo disso foram os debates realizados com secretários de saúde do Grande ABC, além de aulas com gestores de outros municípios da região metropolitana de São Paulo, consultores em saúde, professores da Unifesp e USP, entre outros".

Instituto de Olhos do ABC é o primeiro do País totalmente adaptado ao atendimento a deficientes

Deficientes visuais podem descer do ônibus fora do campus da FUABC-FMABC e chegar sozinhos à sala de exames

Cerimônia com direito a Hino Nacional executado em piano pelo maestro (e lendário pianista) João Carlos Martins marcou em 1º de setembro a inauguração do novo Instituto de Olhos da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC. Todos os convidados receberam CD com o "Hino do Cego" - que foi apresentado pelo Dr. Eduardo Paulino (professor colaborador da FMABC), autor da música colocada sobre a letra de uma lenda da oftalmologia nacional, Dr. Hilton Rocha.

Batizado de "Centro de Atendimento Oftalmológico ao Deficiente do ABC", o projeto incorpora novo centro diagnóstico com 200 metros quadrados ao Instituto de Olhos do ABC. A ala foi construída seguindo filosofia de

atendimento humanizado aos usuários com mobilidade reduzida, entre os quais cegos, cadeirantes, idosos, obesos, pacientes que necessitam de bengala ou muletas, entre outros. Além disso, as antigas instalações da Oftalmologia passaram por reforma completa e foram readaptadas segundo padronização internacional. O serviço atende no total cerca de 3 mil pacientes por mês via SUS.

Humanização do atendimento: A readequação do espaço começou fora do campus, no ponto de ônibus. Toda a calçada foi reformada, com buracos e obstáculos retirados. Piso sinalizado foi instalado no trajeto de aproximadamente 400 metros até o Instituto. "O deficiente visual que chega de ônibus desce no último ponto, fora do campus. A sinalização em alto relevo na calçada leva o paciente até o Instituto de Olhos, onde colocamos terminais com indicação das instalações em Braille. O deficiente consulta as informações e pode continuar o trajeto sozinho até o elevador, que o deixa dentro da sala de exames", explica o professor Titular de Oftalmologia da FMABC, Dr. José Ricardo Rehder.

Para os demais usuários com mobilidade reduzida, a reforma do calçamento externo já facilita o acesso, assim como a instalação do elevador. Além disso, foram adquiridos aparelhos de alta tecnologia projetados para que os pacientes sejam examinados na própria cadeira de rodas. As portas do local são maiores, para facilitar a entrada do cadeirante, e todas têm descrição em português, inglês e Braille. "Pela legislação atual, todas as instituições públicas devem adequar os serviços para melhorar a acessibilidade de usuários com necessidades especiais. Seguimos



Hino Nacional executado em piano pelo maestro João Carlos Martins abriu festa de inauguração do Instituto



Dr. José Ricardo Rehder, Titular de Oftalmologia da FMABC, em frente às novas instalações do Instituto

essa recomendação e criamos o primeiro centro oftalmológico do País com padrão internacional, capaz de atender com excelência qualquer problema ocular e todo tipo de paciente, inclusive deficientes", acrescenta Dr. José Ricardo Rehder.

A idéia surgiu há cerca de quatro anos, quando o Titular da FMABC visitou hospital em Londres que oferecia esse tipo de atendimento humanizado ao deficiente. O início das obras no Instituto de Olhos ocorreu em outubro de 2006 e a readequação consumiu cerca de R\$ 500 mil, patrocinados pelo empresariado do Grande ABC e da Capital. O Coral Fundação do ABC também apresentou-se na inauguração.

HMU homenageia mães doadoras de leite humano

São Bernardo marcou mais uma vez a Semana de Aleitamento Materno com a tradicional festa das mães doadoras de leite materno do Hospital Municipal Universitário. Para o prefeito William Dib, idealizador do HMU, o 7 de agosto foi um dia especial. "É uma festa que celebra a vida e homenageia quem ajuda a recuperar e salvar muitas destas vidas".

Pioneiro no Grande ABC, o Banco de Leite Humano de São Bernardo já beneficiou 7,7 mil recém-nascidos, principalmente prematuros de baixo peso (entre 500 e 700 gramas) que não têm força para sugar o peito. Cerca de 8 mil mães doaram mais de 16,7 mil litros de leite materno em oito anos de programa. "As mães são as maiores responsáveis pelo sucesso, porque, sensibilizadas, atendem aos apelos e reconhecem o trabalho do hospital", afirma a diretora técnica Marisa da Matta Aprile, estendendo a saudação aos demais parceiros, entre os quais os agentes comunitários de saúde, voluntários e profissionais do HMU, o Programa Turma Ci-



Divulgação: FMABC/Município

bem abaixo do recomendado pela Organização Mundial de Saúde, que é de 6%.
O HMU orienta as doadoras sobre como retirar e armazenar o leite, até que um funcionário o busque em casa. Para isso basta ligar no 4365-1480, ramais 196 e 203. As doações podem ser feitas o ano inteiro, todos os dias da semana, 24 horas. A eficácia dos Bancos de Leite no incentivo à amamentação é comprovada pela redução da mortalidade infantil, principalmente de bebês prematuros. Segundo dados do Ministério da Saúde, a taxa de mortalidade brasileira declinou 15,9% entre 2000 e 2004 e o componente pós-neonatal (entre 28 dias e um ano de idade) foi o que mais contribuiu para a queda. No mesmo período, a redução foi de 21,5%.

Grças ao Banco de Leite Humano do Hospital Municipal Universitário, implementado em 1999, São Bernardo apresenta índice de mortalidade de prematuros de 1,3%,

Pró-Saúde pioneiro em três UBSs é mostrado em Encontro Regional

Os cursos de Medicina, Enfermagem e Ciências Farmacêuticas da FMABC foram presença marcante nas jornadas que se estenderam por todo o Brasil em agosto e setembro dentro dos Encontros Regionais dos Projetos

Pró-Saúde. A Faculdade de Medicina do ABC apresentou a ação pioneira que desenvolve em três cidades simultaneamente - UBSs Santa Terezinha em São Bernardo e Moacir Gallina em São Caetano, além do Centro de Saúde-Escola Parque Capuava, em Santo André, onde professores, alunos e profissionais de saúde exercitam os preceitos da atenção básica e saúde humanizada ditados pelo governo federal para a rede SUS.

A FMABC fez parte do grupo da região Sudeste que reuniu em 30 e 31 de agosto na Universidade Federal de São Paulo experiências da Santa Casa de São Paulo, da própria Unifesp e dos campi da USP (Universidade de São Paulo) da Capital e de Ribeirão Preto. De Norte a Sul do Brasil, os encontros regionais do Pró-Saúde mobilizaram 55 escolas superiores nas áreas de enfermagem, odontologia, medicina e farmácia. O objetivo foi estabelecer intercâmbios e analisar avanços e dificuldades dos projetos.

A coordenadora do Pró-Saúde na FMABC, Dra. Lígia de Fátima Nóbrega Reato (foto), expôs sobre como o Pró-Saúde já integra o currículo da faculdade com vistas a formar profissionais preocupados com humanização e exibiu vídeo e fotografias com trabalhos assistenciais dos alunos nos centros clínicos da região. A FMABC também mostrou a jornada integral que dedicou em 28 de maio a esse programa incentivado pelos Ministérios da Saúde e da Educação e pela Opas (Organização Pan-Americana de Saúde).



Entre os professores e alunos da Medicina ABC presentes ao Encontro Regional na Unifesp estiveram a Vice-diretora Dra. Maria Alice Tavares, Secretária-geral Profa. Nidia Caivano, os Diretores Ferruccio Dall'Aglio e José Cláudio Muknicka, Maria Carolina Colombo de Faria da

Pós-graduação, Danielle Matias Dantas da coordenação de Medicina, e Dr. Arthur Guerra de Andrade, coordenador do curso de Medicina. Também prestigiaram o evento membros do núcleo ampliado do Pró-Saúde como os professores Marco Akerman, Gilberto D'Elia, Registila Beltrame, Rosângela Filipini e Marcia Tamosauskas



Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Ministério da Saúde



Úlceras vasculares são tema de curso no 'Mário Covas'

A Disciplina de Angiologia e Cirurgia Vascular da FMABC, por meio do recém-criado Centro de Estudos Prof. Dr. Ohannes Kafejian, realizou em 3 e 4 de agosto o "1º Curso Multidisciplinar de Abordagem Terapêutica em Úlceras de Membros Inferiores". A atividade no Hospital Estadual Mário Covas teve por objetivo unificar a conduta das equipes médicas (clínicos e vasculares) e de enfermagem, por meio de explicações científicas sobre a melhor abordagem de pacientes com úlceras nas pernas.

Úlceras são feridas na pele, geralmente ocasionadas por problemas vasculares, dermatológicos ou reumatológicos. O evento no "Mário Covas" focou as úlceras vasculares nos membros inferiores - tipo mais prevalente na população.

Centro de Estudos: A Disciplina de Angiologia e Cirurgia Vascular da Medicina ABC acaba de criar o Centro de Estudos Prof. Dr. Ohannes Kafejian em 23 de julho. A cerimônia no Restaurante Baby Beef Jardim, em Santo André, teve como anfitrião o Presidente do Centro, Dr. João Antonio Corrêa. Compareceram cerca de 50 convidados, entre diretores da Faculdade de Medicina do ABC, Hospital Estadual Mário Covas e Hospital de Ensino Anchieta.

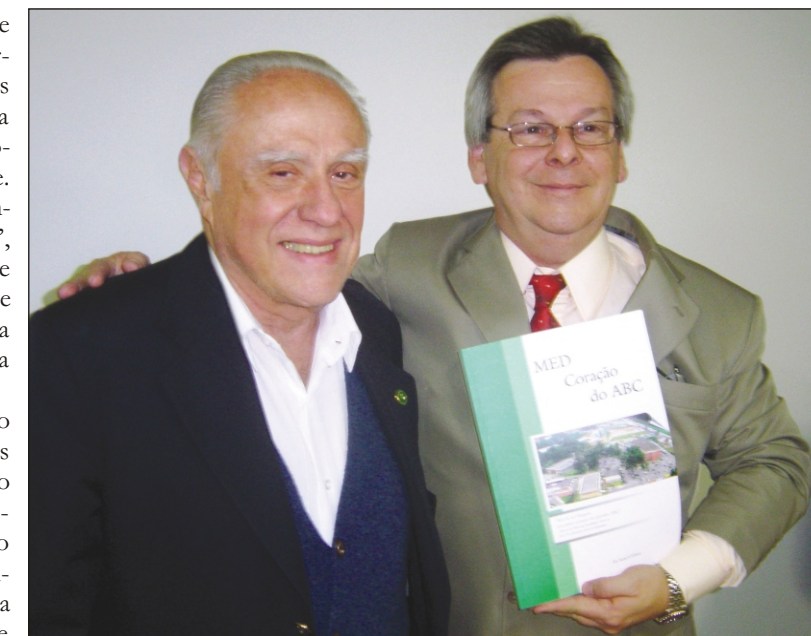
Lançamento de dois livros e um atlas encerra "32º Comuabc"

A Faculdade de Medicina da Fundação do ABC encerrou a programação científica do "32º Comuabc - Congresso Médico Universitário do ABC" em grande estilo. Em 17 de agosto, coquetel e noite de autógrafos marcaram o lançamento dos livros "ABC Trabalhos Científicos" e o histórico "Med Coração do ABC". O evento no anfiteatro CEPES, no próprio campus em Santo André, também promoveu o lançamento do "Atlas On-line de Patologia Cirúrgica", cujo acesso é gratuito pelo site da FMABC.

Após quase cinco anos de produção, entre levantamento histórico, reunião de materiais como jornais e fotografias antigas, entrevistas com personagens-chave e redação, finalmente a comunidade acadêmica da FMABC e o Grande ABC em geral conhecem o livro "Med Coração do ABC". Escrito pelo médico-historiador Israel Cirilinas, a obra traz em mais de 500 páginas a trajetória da Faculdade de Medicina do ABC, suas crises, greves, disputas políticas, percalços e conquistas - fatos que durante quase 40 anos traçaram o destino da escola até que ocupasse a atual posição de destaque. "A exemplo da publicação his-

tórica da USP, que tenho como livro de cabeceira, 'Med Coração do ABC' certamente fará parte da biblioteca dos mais de 3 mil médicos formados pela Instituição, além de autoridades regionais e demais profissionais de saúde. Trata-se de retrato minucioso do desenvolvimento da saúde no Grande ABC", considera o Diretor da Faculdade de Medicina do ABC, Dr. Luiz Henrique Paschoal, que se formou em Medicina pela USP e há mais de 30 anos adotou a FMABC como endereço profissional.

Além da história da Faculdade, o livro traz capítulo especial dedicado aos hospitais de ensino da FMABC. "Falo sobre o Municipal de Santo André, nascido como Santa Casa em 1912, sobre o Hospital Anchieta, fundado pela primeira Prefeita da região que cavalgava pelas ruas de São Bernardo com chicote às mãos, sobre o Hospital Mário Covas,



Dr. Paschoal (esq.) e o autor de "Med Coração do ABC", Dr. Israel Cirilinas

Atlas On-line de Patologia Cirúrgica

A Disciplina de Patologia Geral e Especial da FMABC colocou à disposição de interessados o primeiro "Atlas On-line de Patologia Cirúrgica" do Grande ABC. Com acesso aberto e gratuito pelo endereço eletrônico www.fmabc.br/patologia, ícone "Espaço de Estudo", a ferramenta digital contém mais de 130 fotos, além de textos básicos detalhados para cada grupo de imagens. O material foi organizado pela Dra. Deborah Krutman Zveibil (foto), professora Regente da disciplina.

O atlas é destinado a alunos, professores e profissionais de saúde que necessitem de material fotográfico para estudo ou pesquisa. Todas as imagens podem ser copiadas e utilizadas em apresentações, aulas, palestras, trabalhos acadêmicos e demais publicações científicas. Todos os professores do Serviço de Patologia da FMABC colaboraram com envio de fotos. "Os docentes ajudaram muito. Sempre que tinham contato com doenças mais raras fotografavam e encaminhavam. Todas as imagens de materiais humanos foram produzidas pelos profissionais da Patologia da Faculdade, o que garante ilustrações preciosas como a de adenocarcinoma no útero de mulher jovem e de tumores de mama", completa a professora Regente.

Para facilitar o acesso, o material fotográ-

fico foi dividido em dois grandes grupos. O primeiro é classificado como "geral", subdividido em generalidades, neoplasias, infecções, necropsias e colpocitologia. O segundo reúne imagens de órgãos e sistemas. "Para pesquisar na internet determinadas informações em patologia tem que saber procurar. Buscamos fazer do site uma ferramenta ágil e simples de ser consultada, até mesmo por estar totalmente em português", explica Dra. Deborah Zveibil.



que inicialmente foi projetado para ser construído dentro do campus da Faculdade, além de Acari (hoje HMU) e Faisa, entre outros", ilustra o médico-escritor Israel Cirilinas. Paulistano de nascimento e morador de Santo André, Israel Cirilinas é formado pela Pontifícia Universidade Católica de Curitiba (PUC-PR), com especialização em Neurologia. Membro fundador da Sociedade Brasileira da História da Medicina, o interesse pela área é algo que o médico ainda procura desvendar. "Sempre gostei de história, mas não sei apontar uma razão. Acredito que o conhecimento histórico é fundamental para os projetos do futuro", analisa.

Trabalhos Científicos: Por solicitação da Diretoria da Faculdade de Medicina, a professora de Patologia Marcia Tamosauskas e a bibliotecária Maria Angélica Dias Gagliardi redigiram "ABC Trabalhos Científicos" - livro que orienta a elaboração de trabalhos científicos desde a graduação até pesquisas de pós-graduação e de centros médicos especializados. Além da padronização da linguagem, a obra define uma unidade de apresentação dentro da FMABC. Isso significa que, a exemplo de outras grandes faculdades e universidades, toda produção científica da Instituição será homogênea e deverá seguir normas e especificações detalhadas no livro.

No âmbito da publicação de artigos em periódicos especializados, "ABC Trabalhos Científicos" contempla duas das principais entidades de normatização: ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas (nacional) e Vancouver (internacional).

Os direitos autorais dos dois livros foram cedidos e favorecerão a construção do Centro de Referência Adolescente Cidadão-Esperança, dentro da Medicina ABC.

"Iniciação Científica" é tema de simpósio

A Comissão de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina do ABC organizou em 17 de agosto, durante o 32º Congresso Médico Universitário do ABC, o "2º Simpósio de Iniciação Científica da FMABC", que reuniu 20 bolsistas de iniciação científica dos cursos de Medicina e Ciências Farmacêuticas, para que apresentassem os projetos a avaliadores externos.

A atividade é uma exigência do CNPq - agência federal de fomento à atividade científica - e visa a garantir maior qualidade aos trabalhos. A FMABC disponibiliza anualmente 20 bolsas de iniciação científica, 10 patrocinadas pelo NEPAS/FUABC e as demais pelo PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, do CNPq. "O crescimento científico da Faculdade requer interação e troca de informação com outras instituições. Por essa razão, o simpósio é extremamente relevante para a pesquisa e para o desenvolvimento dos alunos da graduação", acrescenta o professor de Bioquímica e coordenador do Stricto Sensu da FMABC, Dr. Ricardo Peres do Souto.

O "2º Simpósio de Iniciação Científica" contou com participação de avaliadores da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), Universidade Fe-

deral de São Paulo (Unifesp), Universidade Estadual Paulista de Araraquara (Unesp), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). "Sempre mostramos os trabalhos para os orientadores e nunca tive experiência de ser avaliada por profissional externo. Foi um grande incentivo. Ficou claro que os convidados estavam lá para ajudar e todas as críticas e comentários foram construtivos", relata a aluna do 4º ano de Ciências Farmacêuticas, Marcela Generato Bovo (foto), bolsista pelo trabalho "Clonagem e Expressão do Oncogene Erb-b2 Humano".



Pós-Graduação em Foco

Novas parcerias FUABC-Prefeitura dinamizam saúde em São Bernardo

Centros Regionais de Especialidades, Ambulatório de Fisioterapia, CAISM ampliado e credenciamento do Cacon estão entre as novidades

A saúde de São Bernardo cresce em quantidade e qualidade. Foram muitas as mudanças sobretudo nos últimos meses, entre as quais as inaugurações do Centro Regional de Especialidades Alvarenga, do Ambulatório de Fisioterapia e do Instituto de Pneumologia, além do credenciamento do Cacon - Centro de Alta Complexidade em Oncologia. Todas as novidades estão vinculadas aos serviços da Fundação do ABC, cuja parceria com a Prefeitura tem sido bastante intensificada.

Centros Regionais: São Bernardo deu mais um passo no projeto de aprimorar a rede de saúde e colocou em funcionamento em 11 de julho o primeiro Centro Regional de Especialidades Médicas, no Bairro Alvarenga. A descentralização do serviço municipal especializado promete maior e melhor atendimento, já que a população não precisará mais se deslocar até o Baeta Neves, onde se concentravam as consultas mais especializadas. A iniciativa faz parte da parceria com a FUABC e, além do Alvarenga, ganharão Centros Regionais os bairros Rudge Ramos, Silvina, Demarchi e Riacho Grande. Serão 30 mil atendimentos a mais por mês até o final de 2007.

O novo centro médico do Alvarenga tem capacidade para receber até seis mil pessoas mensalmente e foi

Todos os médicos especialistas que atuarão nos Centros Regionais passarão por capacitação, como já ocorreu em 10 de julho com a equipe do Alvarenga. Nos treinamentos são apresentados a estrutura e funcionamento da rede municipal de saúde, a filosofia de humanização no atendimento e os programas de Saúde do Adulto e do Idoso, do HiperDia (destinado aos hipertensos e diabéticos) e do Ambulatório de Atividades Físicas. A equipe também é informada sobre os medicamentos disponíveis na rede e como devem ser o encaminhamento e tratamento de urgências e emergências.

Fisioterapia: Novo endereço e espaços ampliados passaram a abrigar os serviços de fisioterapia de São Bernardo em parceria com Fundação do ABC - Faculdade de Medicina do ABC. O novo ambulatório ganhou horário estendido das 7h às 19h e estruturou 14 boxes para recursos terapêuticos como eletroterapia, termo-

Divulgação PMSBC / Mamede



terapia, fototerapia, hidroterapia (turbilhão de membro), crioterapia (terapia pelo frio), ultra-som e um salão de cinesioterapia (terapia por meio do movimento). Outros recursos modernos são a estação de musculação com 36 tipos de exercícios e aparelho para realização de corrente interferencial para analgesia (dores). “Vamos prestar assessoria na fisioterapia ortopédica e introduzir fisioterapia para pacientes neurológicos. Já instalamos, por exemplo, material para cinesioterapia (exercícios terapêuticos para neurologia) e futuramente vamos reforçar a terapia ocupacional”, anuncia Isabelle Squarcino, do Curso de Fisioterapia da FUABC-FMABC e encarregada da especialidade no “Mário Covas”.

O novo ambulatório foi transferido do prédio do



Divulgação PMSBC / Oscar Juhing

INSS para a rua Fioravante Demarchi, no Centro, em frente ao Hospital de Ensino Anchieta, outra instituição mantida pela FUABC. Além de oito fisioterapeutas, o ambulatório montou consultório para avaliação de cada caso. É na avaliação que o fisioterapeuta determina o prognóstico, a conduta terapêutica personalizada e a duração da terapia. Após o tratamento, o paciente pode evoluir para alta ou reavaliação médica. Na terapia ocupacional o objetivo é reproduzir atividades do dia-a-dia a fim de que os pacientes retornem às tarefas no trabalho ou em casa. “Aqui também realizamos a readaptação da função. Se o paciente teve uma amputação traumática dos dedos, precisará aprender a utilizar a outra mão”, exemplifica a fisioterapeuta Izabel Cristina Castro Rosa.

O serviço de fisioterapia de São Bernardo realiza média superior a 370 avaliações mensais, além de mais de 4 mil sessões de fisioterapia e 350 terapias ocupacionais.

Instituto de Pneumologia: Outra aliança com a Fundação do ABC é a implantação até o final do ano do Instituto de Pneumologia, no prédio da Unidade Básica de Saúde da Vila Dayse. Para isso, a Prefeitura irá transferir a UBS para novo prédio, que está sendo construído anexo à unidade.

O Instituto de Pneumologia contará com ambulatórios de tabagismo, de pleura (membrana delgada que cobre os pulmões e reveste o interior da parede torácica), de interstício (tecido localizado entre os alvéolos e os capilares pulmonares), de tuberculose, asma, doenças pul-

monares obstrutivas crônicas (DPOC), câncer pulmonar e pneumologia infantil. Na parte de diagnóstico haverá raio X, tomografia, espirometria (exame de função pulmonar), broncoscopia e fisioterapia, além de reunir os programas preventivos municipais afins em um mesmo local.

De acordo com o Ministério da Saúde, as doenças pulmonares estão entre as maiores causas de internação. Uma das metas do Instituto de Pneumologia é diminuir esse índice.

CAISM: Com expectativa de chegar ao recorde de 60 mil atendimentos este ano, o novo Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher, no bairro Santa Terezinha, teve acréscimo de 280 metros quadrados e ganhou mais 12 salas, o que possibilita melhor acomodação dos serviços ginecológicos, ampliados no ano passado. Agora são 27 consultórios nessa que é uma das mais antigas parcerias FUABC-Prefeitura.

O CAISM passou a oferecer serviço de nutricionista e de acupuntura para pacientes do climatério e de gestação de alto risco em 2006. Além disso, atendimentos que funcionavam em diferentes locais foram transferidos para a unidade, como o Programa de Pré-Natal de Alto Risco, o ultra-som pélvico e obstétrico, os ambulatórios de Gravidez Precoce e Infante-Puberal, entre outros.

A fisioterapia e psicologia, que atendiam na UBS Santa Terezinha, retornaram ao CAISM e ganharam duas salas cada. Para o serviço de ultra-som foi disponibilizada mais uma sala. Os profissionais de saúde contam agora com vestiário e anfiteatro com 30 lugares para realização de grupos educativos com pacientes e aulas para estu-

dantes da Faculdade de Medicina do ABC. “O CAISM é muito especial para as mulheres de São Bernardo, para a Fundação do ABC e para mim. Quando aluno do sexto

Divulgação PMSBC / Paula de Souza



ano de medicina, realizei parte do internato no recém-inaugurado centro de atenção à mulher, cujo atendimento era distribuído em apenas três consultórios. Mais de 15 anos se passaram e em boa parte tive oportunidade de atuar na rede de saúde do município como ginecologista. Pode acompanhar e participar do crescimento do CAISM e é com muita satisfação que Fundação do ABC e Prefeitura entregam a ampliação e reforma da unidade”, declarou em discurso o Presidente da FUABC, Dr. Francisco Jaimez Gago.



Divulgação PMSBC / Oscar Juhing

FUABC-FMABC participam de conferência de saúde

FUABC e FMABC tiveram participação efetiva na “1ª Conferência Extraordinária de Saúde de São Bernardo”, dias 31 de julho e 1º de agosto. O Presidente da Fundação ABC, Dr. Francisco Jaimez Gago, enfatizou a importância da parceria da entidade com o sistema de saúde municipal, uma união que, segundo ele, agrega maior qualidade ao humanizar o atendimento.

A conferência foi aberta pelo Secretário de Saúde de São Bernardo, Walter Cordoni Filho, e contou com apresentação dos diversos serviços da pasta. As explanações foram feitas pelo Assistente de Diretoria Hospitalar, Dr. Alessandro Neves, que falou do sistema como um todo, e pelo Coordenador da Saúde Mental, Dr. Paulo Ramacciotti, que explicou como funciona o setor. Para finalizar, a professora Nidia Caivano, Secretária-Geral da FMABC, falou sobre eixos temáticos nos quais seriam discutidas as propostas.

No segundo dia da conferência houve apresentação do Programa Qualidade de Vida. Em seguida, os participantes se reuniram em grupos de trabalho para debater e apresentar propostas como ampliação dos Programas Saúde da Família e Agentes Comunitários da Saúde, adequação dos itinerários dos transportes coletivos para garantir o acesso aos serviços, elaboração de um guia para usuários do Sistema Municipal de Saúde, entre outras.

As discussões das propostas seguiram três eixos temáticos: Desafios para Efetivação do Direito Humano à Saúde no Século XXI; Políticas Públicas para a Saúde e Qualidade de Vida: o SUS na Seguridade Social e Pacto pela Saúde; e Participação da Sociedade na Efetivação do Direito Humano à Saúde.

Oncologia do HE passa a ser referência regional

O Centro de Alta Complexidade em Oncologia de São Bernardo (Cacon, instalado no Hospital de Ensino da Fundação do ABC) foi renomeado Centro de Referência de Alta Complexidade em Oncologia do Grande ABC. Isso significa que passará a atender a população dos sete municípios, tanto no setor público como no privado. O credenciamento do Cacon pelo Ministério da Saúde como Centro de Referência regional permitirá sua ampliação a partir de repasses de verbas federais, já que até agora todo o custeio cabia à parceria FUABC-Prefeitura, explica o Presidente da Fundação do ABC, Dr. Francisco Jaimez Gago.

O credenciamento é resultado de trabalho realizado há seis anos em São Bernardo e também da aquisição de novos serviços e da ampliação do espaço físico pelo qual o HE passa. Até o final do ano, o novo Centro de Referência em Oncologia contará com equipamentos de radioterapia, tomografia, ressonância magnética e serviço de medicina nuclear, algo só existente em hospitais de primeira linha como Albert Einstein e Sírio-Libanês. O número de consultórios passará de 2 para 4 e os leitos para quimioterapia, de 6 para

10. A sala de urgência e emergência será readequada e mais médicos e enfermeiros serão contratados, além de paramédico, farmacêutico e fisioterapeuta.

“A alta tecnologia fará do Cacon de São Bernardo pioneiro na América Latina em serviço público”, afirma o secretário municipal de Saúde, Walter Cordoni. “Fomos indicados como referência porque o serviço de oncologia está dentro de uma unidade hospitalar de ensino, tem quimioterapia e realiza cirurgia para tumores sólidos, entre outras atividades. Além disso, estamos criando espaços físicos como determina o Ministério da Saúde”, acrescenta.

Pela portaria 741 de 19 de dezembro de 2005 da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, o serviço de oncologia no Brasil ganha

novas atribuições e é atualizado quanto ao sistema de credenciamento e adequado quanto à prestação dos procedimentos de alta complexidade, alta tecnologia e alto custo. O serviço de oncologia pode ser conceituado como uma Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia, um Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon) ou Centro de Referência de Alta Complexidade em Oncologia.

O Cacon de São Bernardo se dedica à prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer. Os casos mais comuns atendidos são tumores sólidos, como de mama, intestino e pulmão. São em média 350 consultas médicas e 300 sessões de quimioterapia por mês. Neste ano, uma fisioterapeuta se uniu ao grupo multiprofissional, completando o tratamento.



Divulgação PMSBC / Mamede